

POR QUE ISSO ACONTECE SEMPRE COMIGO?

A pergunta que aprisiona e o pensamento que liberta

Por Aínor Francisco Lotério

Há perguntas que buscam respostas e há perguntas que buscam confirmação. Esta segunda espécie é a mais perigosa, porque não abre caminho, apenas fecha portas com elegância. Este artigo trata de uma delas, talvez a mais repetida em silêncio pelo ser humano.

1. A PERGUNTA QUE NASCE DA DOR

Há uma frase que atravessa gerações, classes sociais e profissões. Ela quase nunca se pronuncia em público. Nasce no silêncio, no meio da noite, depois de mais uma decepção, de mais um negócio que não deu certo, de mais uma conversa que terminou mal, de mais uma porta que se fechou. Por que isso acontece sempre comigo?

A pergunta parece inocente. Parece até legítima, porque brota de uma dor verdadeira e ninguém tem o direito de desqualificar a dor alheia. Mas ela carrega uma armadilha na própria estrutura gramatical. Quem pergunta por que isso acontece sempre comigo já respondeu antes de investigar. Já decidiu que existe um sempre, já decidiu que a vida escolheu um alvo, já decidiu que o problema mora fora e que a pessoa é apenas o lugar onde ele desemboca.

Não é uma pergunta de investigação. É uma sentença disfarçada de pergunta. E toda sentença encerra o processo antes das provas serem ouvidas.

2. O QUE A REPETIÇÃO REALMENTE DIZ

Toda repetição é um recado. O agricultor sabe disso melhor do que qualquer teórico. Quando a lavoura falha uma vez, pode ser o tempo, pode ser a chuva que veio na hora errada, pode ser o granizo. Quando falha três anos seguidos no mesmo talhão, não é mais o tempo. É o solo, é a semente, é a época do plantio, é o manejo, é alguma coisa que não foi vista porque ninguém desceu do trator para olhar de perto.

A vida humana funciona com a mesma honestidade. Se os mesmos conflitos retornam, se os mesmos tipos de relacionamento se repetem, se os mesmos desentendimentos aparecem em ambientes diferentes, com pessoas diferentes e em fases diferentes da vida, existe um elemento constante em todas as cenas. E esse elemento constante é justamente quem está fazendo a pergunta.

Isso não é acusação, é agronomia aplicada à alma. Ninguém corrige um solo ofendendo a lavoura. Corrige analisando, adubando, ajustando o pH, mudando a prática, respeitando o ciclo. O que a repetição pede não é culpa, é análise. A culpa paralisa, a análise movimenta.

3. O FATO E O COMENTÁRIO

Epicteto, que foi escravo antes de ser filósofo e por isso sabia do que falava, ensinava que os homens não se perturbam pelas coisas que acontecem, mas pela opinião que formam sobre elas. Vinte séculos depois, Viktor Frankl reencontrou a mesma verdade dentro de um campo de concentração, no lugar onde toda esperança deveria ter morrido: entre o que acontece e a reação existe um espaço, e nesse espaço reside a última liberdade humana, aquela que ninguém consegue confiscar.

O fato é o acontecimento nu. O comentário é o que a mente faz com ele. O fato diz que um cliente não retornou a ligação. O comentário diz que ninguém me valoriza. O fato diz que uma safra frustrou. O comentário diz que eu nunca consigo nada. O fato diz que um filho respondeu mal. O comentário diz que fracassei como pai.

O fato raramente destrói alguém. O comentário destrói todos os dias, em prestações silenciosas.

A pergunta por que isso acontece sempre comigo é comentário em estado puro. É a mente narrando a própria vida como tragédia pessoal, com o narrador convencido de que apenas descreve a realidade.

4. A MENTE APRENDE AQUILO QUE REPETE

Existe uma razão orgânica para que essa pergunta se torne crônica. O cérebro humano é um órgão de economia. Ele fortalece os caminhos mais percorridos e abandona os que ninguém usa, exatamente como acontece com as estradas de uma propriedade rural. O carreiro que se percorre todo dia fica firme e largo. O que se deixa de lado some no mato em duas estações.

Quando alguém repete durante anos que a vida sempre lhe faz o mesmo, não está apenas descrevendo um sentimento. Está abrindo carreiro. Está construindo uma estrada larga e confortável até a lamentação, e depois se surpreende por chegar sempre no mesmo lugar. A mente não envelhece, ela se expande, mas se expande na direção em que é conduzida. Por isso a disciplina do pensamento não é luxo de filósofo, é manejo de vida.

5. MOTIVAÇÃO RACIONAL: TROCAR A PERGUNTA

Chamo de Motivação Racional a capacidade de gerenciar o pensamento sobre a emoção, agindo com autonomia inteligente em vez de reagir por impulso. E chamo de Inteligência Orientada a decisão consciente de conduzir a mente em vez de ser conduzido por ela. Não se trata de pensamento positivo, que apenas maquia o real com otimismo de fachada e cobra caro por isso quando a realidade cobra a conta. Trata-se de disciplina, de escolher para onde a atenção vai, do mesmo modo como se decide para onde a água da chuva vai correr dentro da propriedade. A água sempre corre. A pergunta é se corre por onde o agricultor determinou ou por onde a erosão preferir.

O primeiro exercício dessa disciplina é trocar a pergunta. Quem pergunta por que isso acontece sempre comigo recebe como resposta uma lista de culpados e nenhuma

saída. Quem pergunta o que existe em mim que participa desse resultado recebe uma tarefa, e toda tarefa é uma porta. Quem pergunta o que esta situação está tentando me ensinar transforma o episódio em formação. Quem pergunta o que depende de mim aqui e o que não depende separa aquilo que pode ser mudado daquilo que só pode ser aceito, que é exatamente a sabedoria antiga da distinção entre o que está sob nosso poder e o que não está.

A pergunta errada aprisiona por décadas. A pergunta certa liberta em uma tarde.

6. QUANDO A REPETIÇÃO NÃO É CULPA

É preciso justiça neste ponto, porque há sofrimentos que ninguém provocou. Existe a doença que chega sem aviso, existe a perda de quem se ama, existe a seca, existe a enchente, existe a maldade alheia, existe a injustiça estrutural que atinge famílias inteiras sem que elas tenham qualquer participação no resultado. Atribuir a alguém a responsabilidade por tudo o que lhe acontece seria crueldade disfarçada de filosofia, e disso o mundo já anda farto.

A responsabilidade humana não está em tudo o que acontece. Está no que se faz com o que acontece. Ninguém escolhe a granizada. Todos escolhem se vão replantar. E há situações em que a repetição sinaliza algo que exige ajuda especializada, acompanhamento profissional, orientação médica ou psicológica. Reconhecer isso é sinal de maturidade, nunca de fraqueza. Quem chama o agrônomo quando a lavoura adoece não deveria ter vergonha de chamar quem entende da alma quando a vida adoece.

7. A COLHEITA DE UMA NOVA PERGUNTA

Quem carrega a pergunta por que isso acontece sempre comigo caminha olhando para trás, tropeçando no presente por causa de um passado que insiste em explicar. Quem aprende a perguntar o que farei agora com isso caminha olhando para frente e descobre, com certo espanto, que o terreno nunca foi tão hostil quanto o comentário dizia.

A terra ensina que nenhuma safra perdida encerra a história de uma propriedade. O que encerra a história é o agricultor desistir de semear. Com o pensamento acontece exatamente o mesmo. Nenhum episódio doloroso define uma vida. O que define é a narrativa que se repete todas as manhãs, em silêncio, antes de qualquer decisão.

Troque a pergunta e a colheita muda. Não porque a vida ficou mais fácil, mas porque quem semeia passou a olhar o solo em vez de acusar o céu.

NO PORTAL: LEITURAS QUE SUSTENTAM ESTE ARTIGO

A trajetória, o portal e a presença digital de Ainoir Lotério: uma identidade que antecede o algoritmo. Postagem em que a Motivação Racional é definida como a capacidade de gerenciar pensamentos sobre emoções e agir com autonomia inteligente em vez de reagir impulsivamente, base direta do tópico 5 deste texto.

<https://loterio.com.br/a-trajetoria-o-portal-e-a-presenca-digital-de-ainor-loterio-uma-identidade-que-antecede-o-algoritmo/>

Agrointeligência humana: o motor da inovação e do propósito no campo. Postagem que aplica a Inteligência Orientada ao ambiente produtivo e cooperativo.

<https://loterio.com.br/agrointeligencia-humana-o-motor-da-inovacao-e-do-proposito-no-campo/>

Motivação Racional, temas de palestras e cursos.

<https://loterio.com.br/categoria/motivacao-racional/motivacao-racional-temas/>

SOBRE O AUTOR

Ainoir Francisco Lotério é Engenheiro Agrônomo, Bacharel em Filosofia e em Teologia, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Psicopedagogo e Diácono Permanente desde 2022. Filho de agricultores de Vidal Ramos, SC, foi extensionista rural, Diretor Estadual da Epagri e Prefeito de Camboriú. É palestrante profissional, radialista, escritor e criador da Agrosafia, filosofia de vida inspirada nas forças agronaturais. Reside em Camboriú, SC.

CONTATOS

Palestras, cursos e participações

E-mail: ainorfloterio@gmail.com | contato@ainor.com.br

WhatsApp: (47) 99967 5010 | Camboriú, Santa Catarina

www.ainor.com.br | www.loterio.com.br

Instagram: @ainor_loterio | YouTube: @ainorloterio